

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente
Endereço telegraphico
«O ALGARVE»
Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 23

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 26 de Março de 1911

Lyceu Central

No regresso da sua visita a Lisboa o estimado governador civil do nosso districto trouxe a noticia, que muito contentou os nossos comprouvianos, de ser elevada a central o lyceu d'esta cidade.

Não sabemos se a noticia vem referida como um acto de justo direito d'esta provincia, dentro da actual organização do ensino secundario, ou se representa um proposito do governo de, na remodelação dos serviços d'esta instituição, o generalisar a todos os lyceus do reino e n'elles completarem os estudos secundarios os individuos que transitam para os cursos superiores.

N'um ou n'outro d'estes casos é para dar parabens aos interessados e parabens a esta cidade, porque assim seria provocada maior concorrência ao lyceu e beneficiado mais pelo aumento de população o movimento da terra.

Mas não podem ficar em materia tão restricta as aspirações dos interessados n'estes assumptos da instrução.

A remodelação d'esta instituição, o conhecimento das suas novas bases, programmas e regulamentos é que é de verdadeiro interesse geral.

Temos dito e dizemo-lo com experiencia e consciencia que o actual regimen de ministrar a instrução secundaria não dá productos de boa qualidade nem satisfaz ás necessidades da habilitação para os cursos superiores.

Programmas, horarios, regimen d'ensino, tem sido um verdadeiro desastre por esses lyceus! Os alumnos, que escapam através das malhas complicadas e enredadas d'esse modo d'ensinar, não tem a habilitação devida para os estudos superiores, nem sahem d'esses estabelecimentos como instrução correspondente ao tempo que gastam e ás despesas que fazem.

E' tão superficial o que em cada disciplina podem colher para illucidarem o seu espirito, que estão muito longe de serem o que nos outros países são os homens instruidos aos desesete para de-soito annos, que é a idade normal da conclusão dos estudos lyceais.

Raro é o que vem fallando uma lingua estrangeira, como parece ser o proposito dos programmas e a exigente competencia de professorado de linguas.

Na lingua propria, a nossa lingua nacional, tão bella e simples, não se faz o devido ensino em preparto, para ser fallada e escripta com a distincção que deve ter o homem illustrado!

Observam-se no quinto anno dos lyceus muitos exemplos de individuos que deram na lingua nacional melhores provas quando fizeram o exame d'instrução primaria. Decahiram em orthographia e calligraphia e nada adiantaram em composição e construção de phrases.

No ensino de sciencias naturaes, são taes as difficuldades na evolução gradual d'este ensino, e tantas as interrupções por falta de ensino pratico e observação directa de factos, que os alumnos tem de recorrer ás enxuradas de aquisição de conhecimentos, passando pelo seu cerebro apenas o curto tempo da proxima prova d'exames!

Em mathematica ficam muito áquem do que esta sciencia é necessária nas applicações da vida

e menos ainda nas applicações de conhecimentos mais desenvolvidos dos cursos superiores!

E' resultado pois de tudo isto uma instrução tacanha, muito reduzida de individuos improdectivos para as normas funções da vida social e menos para poderem proseguir proficilmente nos estudos superiores.

D'aqui não só uma valiosa inutilização de capital, representado nos gastos dos sete annos determinados para esta instrução, senão também uma importante inutilização d'actividades que, educadas d'outro modo, trariam á vida commum proveitos de outra ordem.

São estas razões as que carecem de ser meditadas e attendidas pelo legislador, que reformar a instrução secundaria e será n'essa occasião que virão bem cabidas as satisfações do publico e os applausos aos annuncios de uma real melhoria na situação da nova geração que tem de ser educada nos lyceus.

ECCOS DA SEMANA

Festejos politicos

Em Loulé na passada segunda-feira teve lugar uma reunião geral dos habitantes d'aquella villa onde se organizou uma comissão de festejos para celebrar a proxima visita do nosso comprouviano o capitão tenente Mendes Cabeçadas que ali é esperado brevemente e ao qual se propõem fazer uma festa civica em homenagem á intervenção que aquelle valente militar teve nos acontecimentos da implantação da Republica.

N'aquella assembleia fallou o sr. dr. Marreiros Netto com louvores ao patriotismo do nosso valente comprouviano e incitando á celebração tão merecida das suas heroicidades.

Na mesma assembleia foi votada a apresentação da candidatura ás constituintes por um dos circulos do Algarve do sr. capitão tenente Cabeçadas e do sr. Antonio Maria da Silva director geral dos Correios e Telegraphos.

Bolsas d'estudo

Pelo decreto publicado no *Diario do Governo* do dia 22 foram creadas Bolsas d'estudo junto dos lyceus e universidades a fim de fornecer meios aos estudantes pobres que mostrarem intelligencia e aproveitamento.

E' bem intendido.

Esclarecimento

Tendo sido comprehendida de um modo diverso dos intuitos do legislador sobre culto externo a circular que se referia ás ceremonias religiosas fóra dos logares sagrados, uma nova circular vem esclarecer que ellas não são prohibidas desde que a autoridade reconheça que não dão causa a conflictos passionaes que alterem a ordem publica.

Arrumação de papelada

O *Diario do Governo* de terça-feira publicou um decreto extinguindo as commissões de que trata o artigo 50.º do decreto de 24 de dezembro de 1901 e creando em sua substituição, para julgamento em falhas das contribuições do Estado reputadas incorreveis, commissões compostas, em cada concelho, pelo respectivo escrivão de fazenda, que servirá de presidente, um membro da camara municipal por esta nomeado para esse effeito, pelo recebedor, e, além d'estes, com referencia ao serviço de cada freguezia, pelo respectivo regedor e um vogal da junta de parochia por esta escolhido.

o correio

Queixam-se-nos algumas pessoas de que recebem cartas multadas com signaes evidentes de lhe ter cahido o sello que o remetente lhe havia posto.

As novas estampilhas postaes são feitas em papel um tanto rijo, o que não deixa fazer bem a adesão do sello pela goma; d'aqui resulta que muitos sellos cahem antes de chegar a occasião de receberem a carimbção do correio.

Ora não é de justiça que se faça multar uma carta onde haja vestigios de ter recebido o sello, embora elle se despegasse.

Seria de conveniencia geral que

ponderasse superiormente esta circumstancia.

Constituintes

O *Diario do Governo* publicou o seguinte, pelo ministerio do interior:—No dia 30 de março de 1911 serão iniciadas as operações de recenseamento eleitoral em todo o continente da Republica e ilhas adjacentes. Afixação de editaes e publicação de annuncios para a inscrição no recenseamento, 25 de março. Primeiro dia do prazo para a recepção d'aquelles requerimentos, 30 de março. Lim d'este prazo, 8 de abril. Inscrição no recenseamento, 9 a 23 de abril. Afixação das relações dos inscriptos no recenseamento, até 3 de maio. Prazo para as reclamações perante o juiz de direito, 4 a 8 de maio. Devolução para juizo pelos membros recenseadores das reclamações devidamente informadas, até 16 de maio. Resolução das reclamações pelo juiz de direito, até 24 de maio. Encerramento do recenseamento, 29 de maio. Afixação das relações definitivas do recenseamento, até 6 de junho.

PEDRO MANUEL NOGUEIRA

Foi na quinta-feira, ás 5 horas da manhã, que aquelle lucido espirito, depois d'uma agonia prolongada e soffredora abandonou este mundo e nos deixou a todos imersos na mais profunda dor.

Foi uma intelligencia privilegiada e deixou na advocacia e no bispado uma vaga sensível que não será facil substituir.

Artista da palavra escripta ou fallada e conhecedor profundo da nossa lingua, os seus discursos soavam como musica e docemente infiltravam no espirito dos seus ouvintes a meiguice do seu sentimento e a logica indiscutivel do seu raciocinio.

Teve sermões que deixavam nas multidões muito viva a fé da sua religião, em que era um dos mais sinceros crentes, haja vista o seu testamento; teve defezas judiciais em que arrancava á sensibilidade de magistrados, de jurados e de auditorios lagrimas de compaixão a que a austeridade não podia resistir.

Assim assignalou este privilegiado da intelligencia a sua passagem nas nobilissimas profissões que exercera.

Mas não foi só um privilegiado de intelligencia o chorado morto; foi também um privilegiado do coração porque ninguém como elle soube praticar a caridade com mais nobre abnegação!

O seu testamento, que hoje publicamos, consigna o alto espirito de familia, que o fez adoptar sobrinhos cuidados e tratados com a mais carinhosa solicitude e tão enternecedora que ainda confia á sua testamentaria, á sua veladora irmã, que continue como elle a protecção e auxilio que para esses sobrinhos elle teve em vida!

Mas isto não foi só o que a sua alma generosa soube praticar no seu altruismo!

Mesmo além da familia elle distribuiu affectos e cuidadosos interesses.

Em sua casa os humildes e necessitados tiveram sempre acolhida affectuosa. Toda a cidade de Faro sabe como elle assistiu e ordenou que os seus o acompanhasssem no tratamento de uma irmãinha que adoececerá tuberculosa e assim lhe morreu em casa após prolongado tratamento, onde nada faltou á desventurada, desde o cumprimento rigoroso das prescripções do medico até á mais carinhosa ternura!

Ahi lhe ficou também continuada na sua protecção um quasi orphão tirado carinhosamente a uma mãe doente e com muitos filhos e este humilde é na sua casa tanto como os sobrinhos, tanto como se fora proprio filho!

Quem d'esta maneira assignalou a sua passagem por este mundo tão ligado ao bem, mereceu que esta cidade lhe prestasse a homenagem que as populações sabem prestar aos que lhe conquistaram a estima!

O enterro do dr. Pedro Manuel Nogueira teve a imponentia de uma consagração!

Nunca se viu n'esta cidade significação mais expressivo do valor que tinha este benemerito!

Quasi que a cidade em pezo ahi concorreu em manifestação sentida de um passamento lastimado.

O lyceu de Faro fechou as suas meias portas por ordem do seu reitor.

A familia do dr. Nogueira foi muito desanojada.

No funeral, o sr. Patriarcha fez-se representar pelo sr. conego Franco e enviou um telegramma de peza-mos.

O sr. Bispo do Algarve enviou ao nosso collega dr. Aguedo uma sentida carta de condolencia, offerecendo a missa d'aquelle dia em suffragio e prometendo rezar na sua capella outra missa na proxima quinta-feira.

O dr. Marreiros Netto fez-se representar pelo nosso collega Luiz Mascarenhas.

O conego da Sé de Lisboa dr. Pontes fez-se representar pelo conego da Sé de Faro o sr. Lorena.

O sr. David Teixeira, de Loulé, enviou um telegramma de condolencias.

O corpo do nosso chorado amigo esteve velado durante as vinte e quatro horas legais por seus sobrinhos e pessoas das relações de familia; ás nove horas do dia 24 foi conduzido pelo cabido da Sé de Faro e collegiada ao seminario para a igreja da Sé, onde lhe foram resados os officios de corpo presente.

Na tarde d'esse dia, já encerrado em caixão de chumbo e mettido na urna, atravessou a cidade, seguido de um grande acompanhamento até ser depositado no jazigo da familia de José Maria Assis, de onde sua irmã tencionava transportar o mais tarde para jazigo proprio.

Ao terminar a cerimonia religiosa o estudante do 5.º anno do lyceu de Faro, que hia no sahimento com toda a academia a que se associou o reitor d'aquelle estabelecimento, leu o seguinte discurso, com que se encerraram estes dois dias de tão acrisolado soffrimento de todos nós.

SENHORES:

Um dever de reconhecida saudade me obriga a tomar a palavra ante este atauda em nome da Academia Farense.

O dr. Pedro Manuel Nogueira, alem das suas qualidades de homem illustrado e de um privilegiado da eloquencia, que no fóro e na tribuna sagrada sempre teve um lugar de destaque, foi também um bom, um d'esses grandes bons, perme de uma sensibilidade humana tem de curvar-se no mais sincero respeito.

E' porque elle applicou estas bellas qualidades de coração na rápida passagem que fez no lyceu de Faro, já como professor, já como reitor, que eu venho em nome da Academia commemorar o fatal acontecimento, que roubou á sociedade um dos seus membros mais prestantes e de melhor valia.

O dr. Pedro Manuel Nogueira, quando professor e reitor do lyceu de Faro, soube abrir de tal modo a sua expansiva alma ao convívio dos nossos camaradas d'então, que ainda hoje é esse periodo da sua reitoria e professorado lembrado como um d'aquelles em que os estudantes do lyceu de Faro tiveram mais carinho, mais cuidadosa vigilância, mais affectuosa subordinação aos seus superiores.

Porque elle com o seu exemplo de bem convívio, de paternal solicitude, não só nos excitava na estima e consideração que nos merecia, como nos educava na mais solida proficiencia do seu provadissimo e muito profundo saber.

Assim passou elle entre os nossos companheiros como estrella adoravel entre o professorado do seu tempo ou como sol vivificante e creador n'essa geração, que levou do lyceu de Faro os brilhos da fulguração da sua intelligencia suavisia.

Eis a razão porque eu julguei de um dever d'esta Academia prestar ao morto illustre a homenagem especial das gerações que transitam n'aquello estabelecimento onde elle soube ser tão estimavel reitor.

E assim ficará entre as saudades que a sua memoria fez espalharem-se mais esta saudade da Academia de Faro, que deplora este passamento, não só pelo que a sociedade perdeu na valia de um cidadão prestantissimo, mas também pelo que nós, geração nova, perdemos no seu exemplo e na bella lembrança do seu saudoso convívio no nosso lyceu, onde tão digno se mostrou de ser imitado.

Foi o seguinte o testamento do dr. Nogueira:

ESTE É O MEU TESTAMENTO

In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti. Amen.

Senhor! Creio em ti, Senhor! Em ti espero, Senhor! Amo-te sobre todas as cousas com todas as veras da alma que me deste. O meu ultimo pensamento n'esta vida é teu, Senhor!

Tu, que viste as lagrimas amarrissimas de Pedro, tu que ouviste a derradeira prece do ladrão, lembra-te de mim Senhor! Olha que sou afilhado de tua Mãe, a Virgem Santissima, no mysterio da tua Encarnação. Accorre-me, Mãe do Ceu, Senhora do Anjo!

Perdão, Senhor! para este misero peccador, para este indigno ministro teu, deixa-me entrever a gloria eterna, que as glorias d'este mundo, que para ahi deixo, são sombras de sepulchros, terra, pó, cinza e nada.

Perdão, irmãos! vós, filhos de Deus, a quem escandalizei com a pratica dos meus vicios e peccados. Ao partir desta vida, eu vos amo no santissimo amor de Deus.

Instituto minha herdeira universal

a minha irmã Izabel Francisca Nogueira de todos os meus bens immobiliarios, visto que todos os mobiliarios da casa em que habito, lhe pertencem por justo titulo, e não são meus.

A' mesma minha unica irmã nomeio testamenteira, e encommendo que faça todo o bem que puder a nossos infelizes irmãos José e Joaquim, e que seja como a segunda mãe de nossos sobrinhos.

Senhor! Perdão! Involve-me nas entranhas da tua infinita misericórdia!

Jesus! Maria! José!

Feito e por mim escripto em Faro aos vinte dias do mez de dezembro de mil novecentos e dois, dia em que vae ser sepultado o cadaver de minha mãe.

O presbytero, Pedro Manuel Nogueira. Conego da Sé de Faro.

SUFFRAGIOS

A missa que s. ex.ª Reverendissimo o sr. bispo do Algarve offerece na proxima quinta feira, oitavo dia do fallecimento do conego Pedro Manuel Nogueira terá lugar na capellinha do seu paço ás 8 horas e meia da manhã.

Na igreja da Sé também é rezada na sexta feira ás 9 horas outra missa em suffragio pelo mesmo finado offerecida pelo reverendo conego Lorena.

O Algarve no proximo congresso do Turismo

Como fora annuciado no nosso ultimo numero, realisou-se no theatro Circo d'esta cidade a conferencia sobre Turismo, feita pelo distincto advogado o nosso particular amigo sr. dr. Diogo Marreiros Netto.

Concordando patrioticamente no intuito de fazer uma cordeal recepção aos congressistas que nos visitarem, devemos dizer que n'aquella assembleia se reuniu tudo o que ha de mais distincto por sua illustração e funções n'esta cidade. Foi sem duvida uma das assembleias mais selectas que n'esta cidade se pôde reunir.

Apoz uma ligeira exposição, feita pelo nosso collega Luiz Mascarenhas, justificando o sentimento d'amor pela nossa provincia que a todos deve impulsionar em tão importante congresso, desenvolveu o dr. Marreiros a sua these em uma brilhante apothese dos valores naturaes que o Algarve possui, já pelas bellezas que encerra, já pelo suavissimo clima que nos acaricia, e ainda pela atmosfera sábia que nos envolve das brizas do mar ou do soprar dos lados do norte, impregnado dos aromas capitosos das nossas serras.

Desenvolveu também o sr. dr. Marreiros a historia de varias localidades que no estrangeiro tem tido uma larga expansão, depois que se prepararam para centos d'atração dos estrangeiros ricos, avidos de gozos e de sensações como acontece na Suissa, em França e na Italia, onde a industria do excursionismo está sendo bem comprehendida e tem dado uns resultados fabulosos.

Finda a conferencia, que foi coberta por uma estrondosa salva de palmas, o nosso collega Luiz Mascarenhas propoz a organização de uma grande comissão, em que se congregaram elementos de valia na acção que era preciso desenvolver para o effeito desejado e essa grande comissão é composta das seguintes entidades:

Governador civil, Presidente da Commissão Administrativa Municipal, commandantes das forças de mar e terra de Faro, Corpo Consular, Director d'Obras Publicas, Directores e gerentes de empresas industriais, Presidentes de Associações, Representantes d'Imprensa.

Esta comissão foi logo convocada para terça feira á noite nos Paços do concelho e ahi manteve os seus propósitos patrioticos nomeando sub commissões.

Foram escolhidos para essas sub commissões:

Presidente honorario, o governador civil.

Sub-commissão d'assembleia geral:

Presidente, o capitão de mar e guerra, Alvaro Ferreira, chefe do departamento maritimo do sul.

Vice presidente, o major João do O'Almeida, commandante do 3.º batalhão d'infanteria 4.

Secretarios, Francisco de Sousa Magalhães, director da Companhia

d' Electricidade e Luiz Mascarenhas, redactor do *Algarve*.

Sub commissão d'alojamentos: Dr. Virgilio Ramos Inglez, medico municipal e director da casa da saúde, Constantino Cumano, representante consular; Domingos Guieiro, vice presidente da comissão administrativa municipal.

Sub-commissão d'itinerario: os srs. Ayres de Sousa, capitão tenente da armada e commandante da escola d'alunos marinheiros; José Estevão Affonso, director d'obras publicas; João José Ferreira Netto, director da companhia de pescarias do Algarve; dr. Diogo Marreiros Netto, advogado, dr. Antonio Padinha, medico; e Mello Garrido, chefe de conservação no caminho de ferro.

Sub commissão de fundos: dr. Arthur Aguedo, advogado e director do *Algarve*, Monteiro de Barros, presidente da Associação Commercial, João Pereira de Mattos, gerente da casa F. C. Pereira de Mattos, e José Alexandre da Fonseca, director da Companhia de pescarias do Cabo de Santa Maria e Ramalhete.

Como se vê todo o organismo preparado para se fazer uma distincta recepção aos nossos hospedes é composto de individualidades distinctas do nosso meio social e que hão de honrar o Algarve n'esta recepção.

A commissão executiva do congresso em Lisboa foi logo por esta redacção informada d'estes trabalhos e temos recebido communicações d'esta commissão com demonstrações affectivas do serviço que lhes é prestado.

No proseguimento d'esta iniciativa está-nos prometida pelo sr. dr. Marreiros outra conferencia em Villa Nova de Portimão, para se organizarem n'aquella villa commissões e sub-commissões analogas, que preparem a recepção n'aquella outra etapa do alojamento dos congressistas, para verem a parte occidental da provincia.

Eguas conferencias hão de ser feitas n'outras terras por onde os congressistas transitarem e no intuito de n'essas terras terem o mesmo fidalgo acolhimento,

—Em Lagos e em Silves também se constituiram commissões para a recepção dos turistas que visitarem a nossa provincia.

AS SAIAS-CALÇÕES

Vae um borbório immenso por esse mundo fóra por causa das já celebres saias-calções, e por mais que procuremos um minimo de razão que seja que possa justificar o, tal não conseguimos por mais que esforcemos o nosso espirito!

Em Hespanha na França, na Suissa, em varias nações mais emfim, as mulheres que nas ruas tem apresentado a moda em questão tem soffrido verdadeiros cercos ferinos, selvagens, brutos, mais parecendo verdadeiras touradas contra animaes ferozes do que manifestações masculinas contra mulheres.

Devemos confessar que o caso reveste um caracter de lamentavel brutalidade que é pouco abonatorio para os homens que se permitem maltratar, como tem acontecido, essas mulheres que se apresentaram de saias-calções, e que mais não fazem senão usar de um direito intrinseco, o de se vestirem como querem, e de pôrem em evidencia manifestações das suas sympathias pelas modas e de gosto por tudo quanto seja inovador e evolucionista.

Não entendem assim os homens. E esquecendo que sempre foram, são e serão senhores absolutos da sua vontade; esquecendo que, em todos os tempos, exerceram sobre a mulher todo o absurdo e selvagem direito de mando e opressão, esquecendo que a sociedade tem sempre exercido sobre a mulher a mais brutal das explorações, mantendo a escravidão dos preceitos religiosos e politicos; olvidando que elles, os homens, já mais permitiram á mulher qualquer opinião sobre os seus actos e costumes, por vezes tão estupidos e extraordinarios que se tornam ridiculos; esquecendo emfim, que se tornou publico, ha tempo, que muitos usam espartilhos que, ultimamente, usaram uns casacos cintados bem parecidos com saias, os homens dão se ares da apavorados ou enojados e entram a perseguir as mulheres por ellas se entregarem ao prazer de usar umas inoffensivas calças, aliás tão occultas e disfarçadas que mal se veem!

Selvagens!

Porquê tal aversão, ó loucos! Receaes que a mulher deixe de ser ente gracioso e gentil, fino, amor,

so e sentimental que é só, porque, em vez de saias, usa calças?

Se conhecesseis um pouco da imutabilidade das leis da Natureza e dos direitos humanos perante as mesmas, veríeis que nada tereis a recear pelo desaparecimento dos encantos feminis e que não vos assiste o mínimo direito de serdes mentôr d'aquella cujo espirito é soberano e simultaneamente, tão forte e productivo como o vossol!

Loucos, insensatos que sois!

Onde tendes a razão, ó doidos?

Acaso é uma saia ou um calção que priva a mulher, ente sublime e de ternura incomparavel, obra dedicada e purissima da Natureza, de vos segregar, com o mesmo entusiasmo, com o mesmo olhar terno e encantador, com o mesmo sentimento exuberante e intenso, palavras de amor sincerissimo?

Não tendes um pouco de intelligencia para pensardes nos inconvenientes anti hygienicos das saias? Não vêdes que esses saccos monstruosos são um travão horrivel aos movimentos necessarios da mulher?

Não sabeis que, na Turquia, usam calças e que, por isso mesmo, as suas apdições para o trabalho são excellentes e as manifestações da sua actividade intensissimas? Oh! E ha as tão bellas, tão formosas, tão lindas na Turquia! Loucos, loucos que sois!

Mas tudo isto revela quanto sois despoticos! Não contentes com enredardes a mulher nos preconceitos sociaes, ainda provais querer manter a peada pelas saias, para a possuídes mais proxima e mais presa aos vossos extinctos bestiaes de ferra sedente e irrequieta!

Não queiris, então que a mulher use calções? Com que direito fazeis essa imposição? Quem vos delegou tal mandato de reprobção?

Na vossa cegueira de censura e de perseguição, nem vêdes um facto que é flagrante: que as modas não são uma invenção das mulheres, mas sim manifestações genuinas da ganancia exploradora de industriaes, que, incessantemente, inventam as modas para, com ellas, se enriquecem! E, naturalmente, as mulheres, como seres vivos e intelligentes e animados do intimo da variedade, sob a acção de uma das leis imutaveis da Natureza, adoptam-nas, sob a impressão agradável que lhes dá o novo, o recente, o moderno e nunca visto, ao lado da aversão pelo velho, antigo e muito visto.

Não pensaes n'isto, ó homens?

E ides, então, maltratar a mulher em plena rua, quando toda a vossa ira deveria incidir sobre os modistas exploradores!

Vêdes como alem de brutais sois ignorantes?

No entanto, se continuasseis vendo as mulheres de calções, em pouco tempo viríeis a gritar que estavam assim muito bem e que nunca as achíeis mais graciosas!

Vêdes como ignoraes que a inconsciencia é uma lei natural e psychologica?

Vamos, sede coherentes e justos. Respeitae a mulher como exigeis constantemente que ella vos respeite, se não queiris que vos chame covardes.

Lisboa, 3-1911.

SALVADOR MASCARENHAS.

JOAO PEDRO DE SOUSA

Abriu o seu escriptorio de advogado no proximo dia 21, estabelecido provisoriamente na Rua Bocage, n.º 26. FARO.

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Responsabilidades do carteiro

Se ha profissões sympathicas, a do carteiro, ou distribuidor telegrapho-postal, é uma d'ellas.

Na verdade, quem é que, ao vel-o, lá ao principio da rua, carregado de maços de correspondencia, avançando de porta em porta, mettendo se por aqui, sahindo acolá, não se alegra, não senta um palpite no coração, uma esperança de que ali virá talvez a resolução d'um grande negocio, a satisfação d'um pedido necessitado ou ainda a noticia d'um ente querido ausente? E enquanto elle não passa, que de sobresaltos, que de ansiedades, que de longo se torna o tempo, cada minuto é um anno! Depois... que de alegrias para uns, que de decepções para outros! E o carteiro lá vai seguindo a sua derrota, subindo e descendo escadas, sempre apressado, esfaçado, mas sempre alegre, respondendo a todos com um dito picante inoffensivo, uma phrase de consolação aos desesperados, um sorriso em geral, quantas vezes forçado, porque já lhe custa subir tanta escada e percorrer tantas ruas, ás vezes debaixo d'uma chuva impertinente ou d'um sol abrasador.

Quanto o carteiro é querido e desejado!... Mas ninguém se lembra que, para servir assim a todos, elle está vedado o sono d'uma madrugada, ninguém suspeita que elle trabalha quando a sociedade descansa, ninguém se importa que toda esta energia reverta em favor d'outros, enquanto elle tem de procurar por outros meios o que lhe falta em tão

presimosa missão para a sua subsistencia e dos seus. Todos o querem ver á porta, mas... nada mais, quer dizer, mais alguma coisa, pois ainda não mostramos o reverso da medalha.

Effectivamente, o carteiro, apesar d'isto tudo, é alvo das mais graves suspeitas. Elle fica com as cartas, elle viola as, tira-lhe os sellos ou troca os, enfim, o pobre é que carrega com todos os enganos, da bocca do povo a quem serve. Isto não quer dizer que estes homens sejam infalíveis, porque lá diz o dictado *«Quem não conta é que não erra»*, mas é que ha casos em que embora da responsabilidade do carteiro, elle não é visto nem achado n'elles.

Tudo isto vem a proposito de algumas queixas de ha certo tempo para cá, queixas que d'antes não tinham logar, pelo menos pelos mesmos motivos, o que, embora não officiaes, parecem obedecer a um proposito de desacreditar no conceito publico certas e determinadas corporações, ou certos e determinados individuos até aqui considerados honrados pelos que agora se queixam. Terão razão os queixosos e n'este caso não poderemos levar a mal as suas queixas, logo que se achem legítimas, mas o que não se pode engulir é que só depois da Republica implantada tenham logar taes diffamações, de forma a provocarem energicas providencias e serem a desgraça de homens honrados, quando esses homens são os mesmos e agora ha menos razão d'esses motivos, visto haver mais gente.

Ora, é preciso ter em conta, e isso tinham os queixosos n'outro tempo, que qualquer correspondencia, principalmente estrangeira, primeiro que chegue aqui ás mãos dos distribuidores, tem de correr muitas etapas e passar por muitas mãos. E' certo que a estes compete a obrigação de reparar e de fazer logo notar, com a assignatura do empregado, qualquer falta, mas a correspondencia é tanta que, apesar dos melhores esforços, sempre um dia escapa, por exemplo, uma carta com o sello cahido, ou mes no trocado, o que é raro, ou ainda aberta. São coisas que podem escapar mesmo aos olhos mais perspicazes, porque *«Ao melhor caçador foge a lebre»*. O distribuidor, em geral, fixa a attenção no frontispicio da carta, no seu endereço e apenas lhe procura o sello, sem comtudo demorar-se a examinal-o nem a ver se o sobre está aberto. Mas, talvez para chegarem a certas conclusões, allegam ainda os queixosos pedem sellos. Isso, porém, a nosso ver, é mais uma prova da sua honradez, pois de mais sabemos nós, para que negal-o? que se elles quizessem, estava sempre na sua mão actos que todos comprehendem.

Outro tanto succede com o extraviio de correspondencias. Não é raro encontrar-se correspondencia diversa dentro dos jornaes citados. Quem é que pode prever isto? E mesmo n'uma distribuição de noite, por exemplo, n'uma noite escura e chuvosa, em que não se vê palmo de terra, quanto mais o numero das portas ou o endereço da correspondencia, a maior parte das vezes enganada, será motivo de censura qualquer engano?

O que ninguém se lembrou ainda é que o distribuidor, ás vezes carregado de valores declarados e cartas registadas no valor de contos de réis, tem de percorrer as ruas mais escuras e atravessar campos, já altas horas da noite e nem pelo menos lhe é permitido porte d'arma, para que, usando-a, possede defender, pelo menos a propria vida de qualquer assalto.

Felizmente que taes queixas só partem de certos individuos, que talvez por si se julguem, mas mais felizmente os distribuidores contarem actualmente com um chefe de serviços conhecedor, justo e zeloso, a quem Faro já muito deve, mas se os queixosos quizerem tudo a riscar então, os carteiros, não terão outro remedio senão fazer lhes a vontade.

NEPHA.

GAZETILHA

A SAIA CALÇÃO

S'tá damnado o sexo fraco! S'tão malucas as senhoras! Já lhes não chega o casaco, Querem calças as doutoras E talvez... o bom tabaco.

O peor foi decretar O governo provisório Que o serviço militar Seja agora obrigatório Para quem calças us.r.

Vae ficar mesmo n'um brinco. As que usam saia calça Com entranhado affinco: Sujetas á inspecção E com pret de 351...

Bella ideia, sim senhor! Não se importem c'o a panella?... Não querem saber de amor?... Não de fazer sentinella! Rufar valsas no tambor!

O' sexo—tendo cuidado! Se teimais no tal calção Pela moda decretada... Nem que venha o Pae Adão Vos livres de ser soldados!...

Rede telefonica do concelho de Faro

Reconhecendo-se o lisongeiro acolhimento, conforme n'essa expectativa, dada ao estabelecimento n'esta cidade o concelho, d'uma rede telefonica, cujos serviços são inequalmente um valioso e indispensavel auxiliar na vida publica e particular, apressamo-nos a dar a lista dos srs. subscriptores até ao dia 6 do corrente:

Domingos Joaquim Guieiro, Manuel Martins Caiado, Fernandes & Fernandes, Francisco de Sousa Pereira, Anibal da Fonseca Alexandre, Domingos Correia Aronca Junior, Hotel Magdalena, Comp.^a Pescarias Cabo de Santa Maria, Joaquim da Silva Figueira, Alexandre de Figueiredo e Mello, dr. Virgilio Inglez, Francisco José Pinto Junior, D. Maria Cumano, Comp.^a Armação Medo Branco, dr. Joaquim da Ponte, Constantino Cumano, Bandeira & Ramos, Basilio & Teixeira, Avila & Pinto, Hotel Louletano, Aníio Gravitto Martins, dr. Candido de Sousa, dr. João Gago Nobre, Antonio da C. Asconção, Moisés Sequeira, Manuel Dias Sincho, Francisco José Pinto, Hotel Central, dr. João Mattos, Alvaro da Costa Ferreira, Comp.^a Pescarias Ramallete, José Alexandre da Fonseca, dr. Justino de Bivar, Abrahão Amram, dr. Victor de Castro Fonseca, dr. Francisco Vaz, Joaquim Cordeiro Dias, Francisco Viogas Louro, Jayme Barrol, J. Ferreira Netto, Companhia da Moagem Farense.

Muitos d'esses cavalheiros carecem de diversos postos telephonicos representando isso um numero já elevado de subscriptores em poucos dias.

Sabemos que em S. Braz, onde sempre é bem aceite a iniciativa de progresso benefico, ha alguns subscriptores e bem assim em Estoy e Santa Barbara.

As principais cidades do continente gosam muito d'este importante melhoramento que muito contribue para seu desenvolvimento commercial e industrial.

As listas dos subscriptores continuam expostas nos principaes estabelecimentos; no proximo numero continuaremos a nota dos subscriptores.

PROFESSOR SILVA TELLES

Na assembleia da conferencia sobre Turismo que se realizou no passado domingo foi votada uma mensagem de agradecimento ao illustre professor do Curso Superior de Lettras o dr. Silva Telles pela sua brilhante conferencia na Sociedade da Geographia de Lisboa, após a visita com os seus alumnos á parte occidental da nossa provincia.

Esta resolução foi logo communicada ao sr. dr. Silva Telles, que já agradece.

R. B. VILLARS

Bacharel em lettras e em sciencias pela Universidade de Paris
Professor de ensino livre

Ensino theorico e pratico das linguas
Francesa e Inglesa
Commercio, Contabilidade e Escrip-
turação commercial

Diariamente 2 cursos de commercio:
Curso diurno da 1^a ás 3^h p. m.
Curso nocturno das 7^h ás 9^h p. m.

LARGO DE S. PEDRO, 41. 1.
FARO

Vamos abrir uma secção litteraria no nosso jornal, começando pela publicação de dois sonetos de um nosso dilecto amigo, que não é a primeira vez que o encontramos cultivando as musas tão distinctamente.

Não dizemos o nome para não offender o recato em que envolve a sua modestia, mas deixamos ao facil advinhar dos nossos leitores e descobriremos pelas iniciaes que são verdadeiras.

Contra a debilidad e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Cerne*, do Conde do Restello & C.^a, por ser o unico legalmente autorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bile.

NOTICIAS VARIAS

Os jornaes da capital publicaram um annuncio pedindo a residencia dos herdeiros de Manuel Naveiro da Costa Guimarães, que viveu em S. Thomé, afim de se habilitarem a direitos que tem sobre terrenos importantes da referida ilha, hoje em poder do Marquez de Valle Flor.

Foram dadas como validas as formulas de franquias mesmo sem a sobre-carga Republica, em virtude do grande stock d'essas formulas existentes na Casa da Moeda sem a sobre-carga e ainda porque o trabalho da collocação d'esta é demorado e exigencia de franquias cada vez maior.

Encontra-se presentemente em Berlim o sr. Francisco José Pinto Junior, socio da firma commercial J. esta cidade, F. J. Pinto Junior & C.^a

—Só bilhetes postaes ha na Casa da Moeda cerca de 2 milhões; não sobrecarregados.

A commissão administrativa municipal do Cascaes nomeou diferentes commissões locais para tratarem de varios melhoramentos projectados n'aquella importante estancia balnear.

De visita a sua filha e genro partiram no rapido de sexta feira para Lisboa o sr. Francisco Pereira Fundado e sua esposa.

Vão ser prohibidos os accendedores mechanicos para cigarros e charutos por prejudicarem o consumo dos phosphoros, visto que o estado garantirá a companhia dos phosphoros o uso exclusivo dos mesmos, garantindo assim a renda que cobra.

O hotel da Praia da Rocha tem sido já n'estes mezes frequentado por muitos forasteiros.

Diz-se que o sr. dr. Antonio Celorico G. I., regeita o logar de conservador do registo civil em Faro, para que já lábra nomeado.

Continua doente o sr. Manoel José da Silva, secretario da Camara Municipal de Faro.

Deve ter chegado hontem a Portimão para convalescer da operação que soffreu em Lisboa a sr.^a D. Anna Fartado Leatte, esposa do sr. capitão Leatte.

Já estão restabelecidos os nettos do srs. Condes do Cabo de Santa Maria, os meninos Manuel e Francisco Vilhena de Mello.

Esteve a semana fiada em Lisboa de onde já regressou o sr. Moisés S. Sequeira, negociante e vice-consul da Noruega em Faro.

Diz-se que o governo está na intenção d'estabelecer em terra a escola d'alunos maritimos, que está na Palmella, como se fez no Porto.

A draga *Aurora* que ha tempos esteve inutilmente na barra de Faro vai ser enviada para a barra da Figueira da Foz.

Estará agora utilisavel aquella draga?

O ministro das fomento vai mandar abrir concurso para aquisições de dragas a empregar nas barras dos rios do paiz.

Foi exonerado o capitão do porto de Lagos o sr. Mergulhão e reintegrado o anterior, sr. Metzener.

Teve uma affectuosa despedida em Villa Nova de Portimão o sr. Manuel Teixeira Gomes, que está nomeado nosso ministro em Londres.

Foram extintas as commissões consultivas que funcionavam junto das Direcções geraes d'instrução secundaria e primaria.

Foi nomeado ajudante do official do registo civil em Lagos, o sr. Francisco de Paula Lobo da Veiga.

O sr. dr. Agostinho Lucio soffreu uma operação que correu com satisfação, estando s. ex.^a bem disposto na convalescencia.

Uma commissão de negociantes de Portimão anda promovendo donativos para serem celebradas as cerimoniaes da semana santa n'aquella villa no recinto das egrejas.

Como promettemos publicamos a lista dos *cadeaus* que faziam a corbeille da sr.^a D. Antonia Sancho a desposada do nosso amigo Anibal da Fonseca Alexandre e a d'este cavalheiro.

Do noivo á noiva: um cordão para leque em ouro; da mãe do noivo, uma bolsa de prata dourada; da mãe da noiva, um adereço com perolas; de D. Francisca Dias Andrade e filha D. Joaquina Dias Andrade, um anel em brilhantes e rubis; de D. Rosa L. de Forja e familia, um estylo com chavens da China; de Manuel D. Sancho, uma colher em prata dourada para paiz; de José da Uva, uma colher para molho em prata dourada; de D. Juliana Uva, um tete á tete em louça fina; de José Uva Junior, uma aneliera em prata; de Paulo Pinto e esposa, um broche com perolas; de D. Maria Joaquina Passos e filha Virginia Passos, uma aneliera em prata; de D. Antonio Uva, um estylo para theatro; de D. Rosa Pinto Sancho, um estylo com pente e escova para dentes em prata; de Virgilio Passos e esposa, uma escova de prata; de D. Joaquina Uva, um jarro para agua com tampa de electroplata; de Maria de Sousa Antonino, um porcelano de selo bordado a matiz; de Maria Rosa Cruz Botinas, duas chavens da China; de D. Maria Sancho Uva, uma noiva, um estylo de escovas em prata.

Do noivo ao noivo, um alfinete de gravata com brilhantes; de Zacharias J. Guerreiro e esposa, um estylo de escova em prata; da mãe do noivo uma salva de prata; do irmão Manuel Alexandre, um centro de mesa em crystal e prata; de Marina Santos Fonseca, uma palmaria de prata; de Clotilde Romero dos Reis, um jarro de crystal com tampa de prata; de José Diogo Guerreiro irmão, uma corta-papel em prata dourada; de D. Dorilla Lopes um estylo com copo e escova de dentes em prata; do General Serrano, primo do noivo, uma bengala com ramal de prata; de D. Libania Fonseca Lopes e Dorilla Lopes, uma caneta de prata; de Angela Reis Dias uma escova de prata para dentes; de D. Amelia Salter de Sousa, uma bolacheira de vidro e metal; de D. Eugenia Salter Fonseca, uma escova de prata para dentes; de Paulo Pinto, uma cigarreira de prata; de Cançado e Branco e Brito, uma carteira com um ramo de prata; de D. Eugenia Reis, uma bomboniere de crystal e metal branco; do dr. Francisco H. Vaz, uma cigarreira em esmalte; de D. Aida Romero, um pente de prata; de D. Aurelio Romero Garcia e esposa uma calçasira em prata; de Maria das Dores antiga servente da casa, um par de argolas de prata dourada para guardanapos; de Aurelio Fonseca Romero, um relógio despertador em prata; de Eduardo Salter de Sousa, um supporte de relógios de marmore e metal; da firma F. J. P. & C.^a, um par de estatuetas teus cuites.

As romarias á imagem de Christo em Akôr, que costumam fazer-se nas sextas-feiras do mez de março tem estado muito concorridas.

Na ultima sexta-feira a concorrência definhou-se mais com devotos dos concelhos de Silves e Lagoa.

Estava em Faro o sr. Antonio do Carmo Provario, negociante em Por-mão.

Estava em Portimão o sr. Luiz Dias Amado que veio assistir aos ultimos momentos de sua mãe que falleceu n'aquella villa.

Regressou de Lisboa a Portimão a sr.^a D. Guiomar Paiva d'Andrade, filha do sr. Abilio Paiva d'Andrade.

Está melhor a sr.^a D. Ermelinda Monteiro Mascarenhas de Villa Nova de Portimão.

Tem soffrido de uma teimosa erysipela a sr.^a D. Elysa de Mendonça d'esta cidade.

No passado domingo real saram um comicio de propaganda republicana em Santa Barbara os srs. Ayres de Sousa e dr. Gil e João Pedro de Sousa.

Um senhorio em Lisboa, indo receber uma renda de suas casas, apañhou d'um inquilino uma sova mestra, julgando assim fazer a quitação do seu arrendamento.

No domingo passado foram vendidos em Portimão os salvados do vapor de pesca que naufragou nas rochas de Benagil.

Estava doente em sua casa do Monte de Caparica o poeta Bulhão Patto.

Propõe-se candidato a deputado por um dos circulos do Algarve o official da marinha José Mendes Cabeçadas Junior.

O sr. Julio de Villena apresenta a sua candidatura ás constituintes pelo circulo de Beja.

Na igreja da Sé realizou-se hontem o enlace matrimonial da sr.^a D. Isaura Maria Bomba, filha do sr. Francisco de Paula Bomba, industrial d'esta cidade com o sr. João Evangelista de Sousa, commerciante da nossa praça. Foram testemunhas do acto os srs. Manoel Das Sancho, de Faro e Manoel Antonio Mamede, tendo a noiva sido acompanhada á igreja pela sr.^a D. Maria Candida Neves Carrajola Mamede. As nossas felicitações.

Parte para Londres no fim d'este mez o nosso comprovinciano Manuel Teixeira Gomes, actual ministro portuguez n'aquella corte.

O motivo de ter sido mandado chamar a Lisboa o governador do Cabo Verde, sr. Marinha de Campos foi um conflicto de jurisdicção que se deu entre elle e o juiz da comarca o sr. Emerico d'Alpoim, a quem o governador quiz prender.

Parte em abril para Moçambique o nosso comprovinciano dr. Azevedo e Silva na qualidade de alto commissario da Republica.

Leva como secretario um filho do sr. Julio de Villena.

Fez uma conferencia sobre a mão d'obra em S. Thomé o lente da Escola Naval nosso comprovinciano José Francisco da Silva.

O pessoal telegrapho-postal de todo o paiz pediu ao ministro do fomento melhoria da situação.

A commissão que o sr. D. Bernardino da Costa foi desempenhar no Ultramar é a de capitão dos porto da Beira, (Moçambique).

E' esperado n'esta cidade no principio do mez d'abril o sr. Henrique Borges, habil cirurgião dentista.

Em S. Braz um gato hydrophobo mordeu outro, uns cães e ainda uma criança filho do sr. José de Sousa Uva que partiu logo para Lisboa.

O gato foi morto e enviado a sua cabeça para no Instituto ser submettida á analyse.

Teve logar em S. Braz d'Alpoim a inspecção aos animaes e vehiculos pela commissão militar.

Os tribunaes deram como expiada a pena imposta a Urbino de Freitas, o notavel medico condemnado sobre cuja criminalidade nunca se dissiparam as duvidas do publico.

Requeru a sua aposentação o sr. Silvino da Camra, ex-inspector geral do thesouro.

O tenente João Ribeiro partiu de Lagos para Villa Real de Santo Antonio para assumir o commando da secção da guarda fiscal n'aquella villa.

Foi passar estes dias a Tavira, a sr.^a D. Maria Solsio Padinha.

O tenente d'infanteria 4.^a Tiberio Correia da Camara, foi transferido para infanteria 26 em Ponta Delgada.

Continuam as reclamações pelos descaminhos e demoras constantes nas remessas d'encomendas pelo caminho do ferro.

Foram transferidos para Faro os aspirantes telegrapho-postaes srs. Francisco Felipra e Francisco de Oliveira.

SECÇÃO LITTERARIA

DESALENTOS

Só Deus sabe o horror que tenho á vida! E' só d'ella me sinto desalentado.

E' porque, pouco a pouco, claramente, fui vendo quanto é torpe e é fingida.

Do regaço da Mãe enternecida, Põe-se a gente a caminho, alegremente, E' a cair enlaidado, ineptamente, Nos lapos da Sereia empedernida!

Quanta esperança que foge n'um momento! Afflicção que se vai, sobre afflicção!... Quanta dor, quanto al, quanto lamento!...

E depois de esmagado o coração, Vae lançar nos, no pó do esquecimento, Embrulhados nas taboas d'um caixão!

Já me sinto cansado de soffrer! Já sorvi todo o caliz da amargura! A vida é para mim noite bem escura, Em que o dia não torna a alvorecer!

Navego sem poder tomar altura! Sem o Norte a que possa recorrer! E se um dia a ventura pude ver, Foi n'um sonho, vertigem ou loucura!

Mas se é força que seja mais pungente, O fim meu, que se cumpria esse fadário!... Para mim tudo é já indifferente!...

Foi se a esperança que tinha n'um sacraliol Venha a morte que a espero paciente, Como o Christo na noite do calvario!

Faro E. G.

NECROLOGIA

Inesperadamente,—e d'ahi o desgosto que todos que o conheciam experimentaram, correu veloz n'esta cidade, na manhã de terça-feira ultima, a noticia do fallecimento do nosso desditoso amigo Francisco Alvellos de Almeida, que por caprichos da sorte ha pouco tempo deixára de ser commerciante para desempenhar um lugar de pouco vencimento na camara municipal d'este concelho.

O seu funeral, realisado no dia immediato, foi uma prova de quanto o infeliz Alvellos era estimado n'esta cidade, pelo numero de pessoas que o acompanharam á derradeira morada, ende a adversidade já o não pôde perseguir.

Que descanse em paz e para todos os seus as nossas mais vivas condolencias.

Falleceu em Silves a esposa do sr. dr. Anselmo da Cruz Athaide, a quem damos os sentimentos.

Morreu afogado no Alto Amazonas o nosso comprovinciano sr. Marcos Freitas Gomes, filho mais novo do sr. Manoel Gomes Xavier, empregado na Alfandega de Lisboa.

O fallecido era natural de Villa Nova de Portimão e muito estimado. Fora para o Brazil empregado n'uma casa commercial.

Em Portimão o negociante de Lisboa Arthur Ribeiro, que ali estava de passagem, commetteu a imprudencia de ir fóra da barra a bordo d'um vapor de carga quando uma campã do mar á barra do rio virou o barco e o arrebatou, salvando-se os tripulantes.

O cadáver do Ribeiro já appareceu proximo da fortaleza de S. João e tñha nas algibeas os retratos dos filhos, a cadeia e o relógio e duas notas de 5\$000 reis.

Curiosidades & Utilidades

O que são as mulheres

DIFFERENTES OPINIÕES

Sem o menor desprimor para com as nossas amaveis leitoras, reproduzimos aqui uma noticia de um jornal parisiense.

Eil-a: «Se o successor de Leão XIII fallasse em uma assembleia favoravel ás reivindicaciones feministas, seria assaz mal acolhido, sem daviada, pois que, segundo se diz, os seus sentimentos nada tem do moderno a tal respeito.

Conta-se, por exemplo, que uma grande dama, de Roma, procurando obter a sua approvação para uma obra social, não recebera d'elle senão a seguinte resposta, em italiano popular:—A mulher deve agradar, calar e fiar em casa.

Foi um sermão breve, apesar de dividido em tres pontos.

A grande dama não ficou contente. E todavia Pio X mostrou se muito mais moderado do que tantos autores, de que teria podido, por tradição, invocar os nomes e que citaremos, a titulo de curiosidades:

Santo Agostinho escreveu: E' uma grave questão o saber se as mulheres, no juizo final, resuscitarão no seu sexo, pois talvez ainda conseguissem tentarnos, mesmo na presença de Deus.

S. Bernardo: A mulher é um instrumento do diabo.

S. Boaventura: Toda a malicia é nada perante a malicia das mulheres.

Bosquet—As mulheres devem lembrar-se da sua origem e sem se gabar demasiadamente da sua delicadeza, pensar, acima de tudo, que provém d'um oso supranumario a que Deus só deu a belleza que muito bem quiz.

O mesmo—As mulheres são demônios que nos fazem entrar no inferno pela porta do paraíso.

S. Gregório—As mulheres tem a pegonha da vibora e a malícia do dragão.

O Papa Innocencio III—As mulheres fazem apostatar os anjos.

S. Paulo—As mulheres são capazes de roubar o estudo e o descanso do homem mais sério que se aventure a ligar-se com ellas.

O rev. July—O homem mais prudente torna-se, quando ligado ás mulheres, o mais doido de todos os homens.

O abade Guyon—O inferno está cheio de linguas de mulheres.

E agora para bouquet final:

O padre Bouvier—A mulher é coquette, inconstante, vaidosa, presunçosa, preguiçosa, mentirosa, raivosa, teimosa, opinativa, hypocrita, fallado, malizante, má, colérica, covarde, ávida, vingativa, galosa, comilona.

E ainda v. ex.ª gostam de santos e de padres!...

A árvore da chuva

Tem-se realizado ultimamente varias tentativas para aclimar na Europa o tamai caspi, do Perú, árvore que tem a original particularidade de recolher nas folhas os vapores aquosos da atmosfera, transformando os em continua e abundante chuva.

No estio, quando seccam os leitos dos regatos, quando o calor chega á maxima intensidade, o tamai-caspi presta utilissimos serviços: não só humedece o solo junto de si mesma, mas prodigalisa tanta chuva que converte em verdadeira irrigação.

Se se tirasse d'este fenomeno toda a utilidade, os terrenos fertilisariam admiravelmente.

Cada tamai caspi dá diariamente 40 litros.

Um kilometro quadrado de superficie permitta a plantação de 100.000 arvores d'esta especie, podendo obter-se 400.000 litros de agua.

Deduzindo-se d'esta quantidade a que se perdesse com evaporações e filtrações, ainda teriamos 150.000 para irrigação.

O tamai caspi vegeta facilmente em quasi todos os terrenos; cresce rapidamente e resiste ás mais subitas mudanças da temperatura.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Secção de Anuncios

Editos de 10 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da Comarca de Faro, cartorio do segundo officio, correm editos de 10 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que tiverem direito á quantia de 968\$630 réis, penhorados: em mão do administrador d'este concelho 220\$000 réis e em mão de Antonio Feliciano Trigo, 748\$630 réis, a requerimento e por execução movida n'este juizo pelo magistrado do Ministerio Publico n'esta comarca contra Maria Luiza, viuva, d'esta cidade, para no decendio posterior ao prazo dos editos, deduzirem seus artigos de preferencia, sob pena de ser julgado livre e desembaraçada a dita quantia a favor do exequente.

Faro, 11 de março de 1911.

O escrivão,

Annibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:

O juiz de direito,

263 Dias Ferreira.

AVISO

Convido todos os devedores á massa fallida de Francisco dos Santos Correia, negociante de farinhas que foi estabelecido na rua de São Pedro, n.º 5 e 7 d'esta cidade, a que venham liquidar os seus debitos no prazo de 30 dias a contar da publicação d'este annuncio, sob pena de, passado este prazo, se proceder á cobrança judicialmente. Rua 1.º de Dezembro, n.º 22 (vulgo Rua da Sapataria).

Faro, 23 de março de 1911.

O administrador da massa fallida,

José Martins da Cunha

Editos de 30 dias

(2.ª annuncio)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do primeiro officio, e inventario orphanologico por obito de Antonio Martins Barriga, morador que foi no sitio dos Górges, freguezia de Santa Barbara e foi casado com Maria do Carmo, moradora no mesmo sitio, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando o interessado Manuel Antonio Barriga, ausente em parte incerta, casado com Joaquina da Luz Contreiras, moradora no dito sitio, para todos os termos do inventario sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 11 de março de 1911.

O escrivão,

Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito,

262 Dias Ferreira.

Editos de 10 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio, correm editos de dez dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que tiverem direito á quantia de 943\$630 réis, penhorados: em mão do administrador d'este concelho 195\$000 réis, e em mão de Antonio Feliciano Trigo, 748\$630 réis, a requerimento e por execução movida n'este juizo pelo magistrado do Ministerio Publico n'esta comarca contra Maria Luiza, viuva, d'esta cidade, para no decendio posterior ao prazo dos editos, deduzirem os seus artigos de preferencia, sob pena de ser julgada livre e desembaraçada a dita quantia a favor do exequente.

Faro, 11 de março de 1911.

O escrivão,

Annibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:

O juiz de direito,

264 Dias Ferreira.

Venda de vergas em Olhão

José Lucio Tomé, de Olhão, tem vergas para embarcações, em todas as dimensões e grossuras.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Beja

Faz publico que recebe propostas em carta fechada, as quaes serão abertas no dia 22 do proximo mez d'abril, pelo meio dia em sessão publica, para a adjudicação, convindo o preço, do exclusivo do fornecimento de carnes de boi ou vacca, vitella ou vitello, carneiro inteiro ou capado, chibato capado, ovelha, cabra, chibo e borrego, para consumo dos habitantes da cidade, pelo periodo que ha-de decorrer desde o dia 16 de maio do corrente anno, até 15 de maio de 1912.

Não se realisando a arrematação no dia indicado, abrir-se-ha nova praça para o mesmo fim no dia 29 do referido mez d'abril, pelo meio dia.

As condições estão patentes desde já na secretaria da camara, para quem as quizer examinar, em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde. E para constar se passou o presente e identicos, que terão a devida publicidade.

Paços do Concelho de Beja, 23 de março de 1911.

O presidente,

Manuel Duarte Laranja Gomes Palma

DECLARAÇÃO

A. Martins Gabriel, ex-commerciante da praça de Faro, participa a todos os seus antigos freguezes, amigos e outras pessoas, que continua empregado na importante casa Jeronymo Martins & Filho, de Lisboa, muito respeitada no paiz.

VENDE-SE uma carrinha de bom estado. Nesta administração es diz.

ARREMATACÃO

(2.ª annuncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do escrivão do segundo officio, vae á praça para serem vendidos em hasta publica, no dia dois do proximo mez de Abril, pelo maior lance acima da avaliação, o seguinte predio: Uma propriedade no sitio da Igreja, freguezia da Conceição, com terras de semear, figueiras, oliveiras e amendoeiras, foreira em 2\$500 réis á Misericórdia de Faro e vae á praça no valor de 750\$000 réis.

Este predio vae á praça para pagamento do passivo aprovado pelo conselho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de D. Maria Bernarda Palermo d'Oliveira, moradora que foi na freguezia de S. Pedro d'esta cidade, e por deliberação dos interessados maiores no mesmo inventario.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Faro, 11 de Março de 1911.

O escrivão,

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:

O juiz de Direito,

258 Dias Ferreira.

ARREMATACÃO

(2.ª annuncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio vao á praça no dia dois do proximo mez de abril, para serem arrematados a quem maior lance offerecer sobre a sua avaliação os seguintes predios:—Um predio rustico no sitio de Guelhim, freguezia d'Estoy, com casas de habitação, terras de semear e arvoredos, avaliada em 100\$000 réis.—Um predio rustico no sitio do Medronhal, freguezia de Santa Barbara, com terras de semear, figueiras e alfarrobeiras e matto, avaliada em 3\$500.—Um predio rustico, no sitio de Medronhal, freguezia de Santa Barbara, com terra mattosa, figueiras e alfarrobeiras, avaliada em 20\$000 réis.

Estes predios vao á praça na execução por custas e sellos, que o ministerio publico move contra João Brazuna, casado, morador no sitio de Guelhim, freguezia d'Estoy.

Ficam por este citados quaesquer credores incertos.

Faro, 11 de março de 1911.

O escrivão do 2.º officio,

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:

O juiz de direito,

261 Dias Ferreira.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 1.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio citando os interessados incertos para na segunda audiencia posterior ao dito prazo verem accusar a citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppor á habilitação requerida por D. Ignacia Ludovina Annes Baganha Leal, casada com Antonio Pedro Leal, moradores n'esta cidade, e D. Maria da Conceição Vaz Baganha d'Arnedo, moradora em Lisboa, em que pretendem habilitar-se como unicas e universaes herdeiras de sua mãe D. Maria da Piedade Vaz Baganha, viuva, fallecida n'esta cidade, sem testamento, no dia 14 de janeiro do corrente anno, e sem outros filhos successiveis para haverem direito ás inscripções d'assentamento da Junta do Credito Publico.—tres de 500\$000 réis com os numeros 59:696, 85:619 e 85:620; seis de 100\$000 réis com os numeros 8:646, 187:303, 187:304, 196:400, 198:339 e 199:543 e mais a quantia de 19\$425 réis depositada na Caixa Economica Portuguesa, tudo averbado em nome da fallecida, afim de serem julgadas unicas e universaes herdeiras de sua dita mãe e lhes serem averbadas as

referidas inscripções e quantia. As audiencias ordinarias n'este juizo fazem-se nas segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial d'esta cidade, na Travessa Rasquinha, não sendo feriados, aliaz, se forem nos dias seguintes se tambem o não forem.

Faro, 17 de março de 1911.

O escrivão,

Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito,

265 Dias Ferreira

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, nos autos civis de justificação avulsa para habilitação de herdeiros, em que são Justificantes D. Maria Barbara Romeira Ramos Baião, viuva, João Antonio Rosa Cruz Baião e esposa D. Maria de Nazareth da Matta Baião e Filipe Cesar Augusto Baião, medico, e esposa D. Maria Thereza Sanches Inglez Baião, todos proprietarios, moradores na cidade de Faro, e Justificado seu marido, pae e sogro, Augusto Cesar Rosa Cruz Baião, morador que foi n'esta mesma cidade, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito a oppor-se áquella justificação que com intervenção do Ministerio Publico promovem os ditos justificantes para o fim de serem julgados habilitados, a primeira justificante como meira e os restantes como unicos e universaes herdeiros dos bens do casal do referido seu marido, pae e sogro, para todos os effeitos legais e especialmente para o de lhes serem averbadas vinte e quatro inscripções de assentamento da Junta do Credito Publico de 3 por cento, sendo vinte do valor nominal de um conto reis cada uma com os numeros 64:926, 64:927, 64:928, 131:472, 144:273, 144:274, 144:275, 144:276, 155:563, 168:404, 168:405, 168:406, 168:407, 168:408, 168:409, 168:410, 168:411, 168:412, 168:413 e 168:414; uma do valor nominal de quinhentos mil réis com o numero 613, e tres do valor nominal de cem mil réis, cada uma com os numeros 43:411, 43:518 e 64:547 e um titulo de dez obrigações municipaes nominativas da Companhia do Credito Predial Portuguez, de cinco por cento, do valor de nove centos mil réis com os numeros 48:281 a 48:290 e o deposito numero 1.041 a folhas 62 do livro n.º 5 da Caixa Economica Portuguesa, no valor de 225\$670. A citação ha-de ser accusada na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos no tribunal judicial d'esta comarca, na Travessa Rasquinha d'esta cidade, e ahi marcar-se o prazo de tres audiencias para deduzirem a opposição que tiverem, com a declaração de que as audiencias n'este juizo se fazem em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, pelas dez horas da manhã.

Faro, 17 de março de 1911.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei:

O juiz de direito,

266 Dias Ferreira.

EDITAL

A Comissão Administrativa Municipal do Concelho de Faro

Faz saber que, em portaria do Ministerio do Fomento, Commercio e Industria de 23 de Dezembro ultimo, foi designada a letra B para servir desde 1 de abril proximo futuro até 31 de março de 1912 nos afilamentos de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Pelo que e de conformidade com o disposto no decreto de 23 de março de 1869, é designado por esta Comissão o periodo que decorre do dia 1 do referido mez de abril até 30 de junho do corrente

anno para terem logar os afilamentos de balanças, pezos e medidas do systema legal que se devem uzar em todos os estabelecimentos d'este concelho.

As pessoas, pois, que pretendem aferir balanças, pezos e medidas deverão dirigir-se para este fim desde 1 a 15 do mencionado mez á aldea de S. Braz, e desde 16 a 22 do mesmo mez á aldea de Estoy, ficando destinado desde 23 de abril a 30 de junho para os restantes afilamentos que se deverão effectuar na respectiva officina situada na Travessa Rasquinha d'esta cidade.

A Comissão previne as pessoas acima mencionadas de que as balanças, pezos e medidas aferidas n'outros concelhos não ficam dispensados do afilamento n'aquelles em que se empregam, e findo que seja o prazo marcado se procederá á rigorosa correição, afim de se apreenderem os pezos, medidas e balanças que não estejam aferidas e serem impostas aos transgressores as multas respectivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia é o presente edital publicado nos jornaes d'esta cidade e affixado nos logares publicos do costume.

Faro, 10 de março de 1911.

O Vice-Presidente da Comissão,

257 Domingos Joaquim Guieiro.

ESTANTES

Vendem-se 4 corpos com caixilhos envidraçados.

Quem pretender dirija-se á Praça D. Francisco Gomes, 19, Faro.

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabedadas, com largo tirocinio de ensino lyceal, abre curso de explicações das disciplinas dos lyceus por preços modicos.

S. Braz d'Alportel

Vende-se um monte com duas cercas, no sitio da Calçada.

Largo da Magdalena, 10, Faro, se diz.

VENDEM-SE

Dois armazens contiguos no Largo de S. Francisco, n.º 25 e 26. Um armazem na Estrada de S. Braz, defronte do cemiterio da Esperança.

Dirigir a Semto Sequerra & C.º Faro.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellento tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delibidade. Depósito Geral: Pedro Franco & C.º—Belem—Lisboa.

PIANO MEZA

Vende-se um em bom estado de conservação.

Pode ver-se na officina de encadernador. Largo do dr. Abílio. Faro.

KIOSQUE DAS NOVIDADES

Agencia de publicações Litterarias

JARDIM PUBLICO—FARO

Livraria, Papelaria, Loteria e tabacos

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e lyceus. Grande variedade em livros de todos os generos, almanachs, folhetos e canções populares.

Recebe assignaturas para romances e demais obras.

MADEMOISELLE

Ensina em sua casa portuguez, francez, inglez e bordados.

Diz-se n'esta redacção.

VE IDE-SE

Uma magnifica vacca tourina em pleno periodo de lactação na Comp.ª Tavirense de Moagens e Massas a Vapór, de Tavira.

QUÁRTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova casa, situada na Avenida D. Amélia, n.º 38, direito, Faro, onde se encontra o mais esmerado asseio.

Quem pretender, dirija-se á antiga casa de pasto de João de Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta cidade.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas pharmacies. Depósito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º—Pedro Franco & C.º—Belem—LISBOA.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apperellos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faccos, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

22

OFFICINA

DE ESCULTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO

21

Diccionario de medicina vegetal

A medicina vegetal será primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, formulas caprichosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os medicos recebem e as pharmacies vendem sempre por alto preço, extractos de zeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E' uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICcionario DA MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica os signaes que caracterizam as principais enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal, raizes, folhas, flores, fructos, etc.—O 2.º volume de 176 pag. trata da descripção botanica e emprego medicinal das principais plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa 200 réis. (pelo correio 220 réis.) e encontram-se já a venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

Livraria do Povo

RUA DE S. BENTO — 216-B

LISBOA

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15, 17 e 19

Neste estabelecimento, o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como uro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officinas onde se executam todos os trabalhos pertencentes a nossa industria.

PREÇOS MODICOS

14

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes**5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7**

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo a Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500.000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Endereço-telegraphico COMPASECRO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Electr. ALIRMAO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.— Seguros Maritimos.— Seguros Fluviais.— Seguros Agricolas.— Seguros de valores remetidos pelo correio.— Seguros de mercadorias em transitio.— Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes.— Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espe-lhos.— Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.— Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.— Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro. Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por scripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.**MACHINAS DE COSTURA****Lusa e Eldredge**

Vendem-se a prestações semanais de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos. E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA**, rua Ivens, 17 e 19. Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA e ELDRIDGE**.

As machinas **LUSA** são montadas em esferas, e uma creança pôle trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDRIDGE** é collocada em casa das pessoas que pretendem adquirir-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituído de verdade de tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA**17 E 19 RUA IVENS—17 E 19****FARO****UMA AGENCIA**

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para

GRANDELLA & C. — RUA DO OURO 215, — LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sem despeza alguma.

Os pedidos de quequer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregues na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias **48 HORAS** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE

por acaso, o que rarisissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.**RUA DO OURO, 215 — LISBOA**

leval-o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella**A ROUPA QUE VESTE A**

HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA

SINGER**A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER**

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER**SINGER "66,"**

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODER — SER DE UTILIDADE PRATICA —



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

mundo

Rua D. Francisco Gomes**FARO****MERCEARIA****Abraham d'Abensis Sabath****30—RUA D. FRANCISCO GOMES—34****FARO**

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escriptulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 réis o kilo!

Loja de portas encarnadas**Manuel Correia**

COM

Officina de marceneiro e
polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerrar casas e mobílias, trabalhos perfectos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.^{mos} freguezes.**Largo da Pontinha, n.º 70 — (na antiga casa de Antonio S. Chora)****FARO****AGUAS**

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

ARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Atto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as *Agua Mineral, Fuenta Nueva de Verin*, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909.

Carlos Barral Filipe

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as *Agua Mineral, da Fuenta Nueva de Verin*, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909.

Francisco Mendes Callado

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUIZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das *Agua de Verin, Fuenta Nueva* (Espido), e que os resultados obtidos tem sido muito bons. O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.

Lisboa, 1 de junho de 1909.

Francisco d'Oliveira Luizes

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as *Agua Mineral, denominada Fuenta Nueva de Verin* (Espido), em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909.

José Cardoso Tavares

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as *Agua Mineral, Fuenta Nueva de Verin* (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleunoria rhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

Porto, 16 de junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as *Agua Mineral da Fuenta Nueva de Verin*, reputando as verdadeiramente preciosas nas doencas de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso

A venda em todas as Pharmacias Drogarias, Hoteis e Restaurants. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, **DROGARIA SILVERIO**, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO**BANDEIRA & RAMOS****A PRIMOROSA**

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS**Avenida da Republica—Olhão****Padaria, Pastellaria e Cervejaria**

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL**36—Rua 1.ª de Dezembro—40****FARO**

Fornecce doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia